ANNO DE 1837. SABBADO 2 DE DEZEMBRO. N.º 261.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda S. Margarida de Saboir. Aud. do J. do Cr. de de t. ses. da T. Publica.
28 Terça S. Gregorio terceiro Papa. Rel. de m. e aud. do J. dos O. de t.
29 Quarta (jejum) S. saturnino M. sessão da Thesouria.
30 Quinta † s. Andre apostolo
1 (desembro) Sexta S. Eloi B. Sessão da Thes. Pub. aud. do J. de O. de t.
2 Sabado bibiana V. M. Relaç. de manh. e aud. do Vig. G. de tarde em Olinda
26 Domingo 1. do advento S. Francisco Xavier.

mare' cheia para o dia 2 de desembro as 9 horas e 18 m. da m. -- 9 h. 42 m. da tarde.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cu tas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios ; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

desembro 1.

LOndres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7.400 a 7.600
Pezos Colunares 1.570
ditto Mexicanos 1,555 1,570
Patacões Brasileiros 1,560
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goiannínha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

Dia 2 de Dezembro.

Não se trata de huma simples felicitação ; convem arreigar no fundo de todos os corações Brasileiros os presentimentos futuros, que espontaneamente se apresentão e se enlação no mais faustissimo, no mais prestigioso de todos os Natalicios humanos, que por ventura tem annaddido no giro politico da Nação Brasileira huma epoca toda cheia de esperanças, de encantos, e de gloria ! Eis aqui o raciocinio que nos occupa, a ideia, que se generalisa por todos os verdadeiros amigos das instituições que nos regem, a ver a proximar-se no anel brilhante da cadeia dos tempos o afortunado Dia 2 de Desembro ! — Salve Dia da Monarchia ! Dia sem noite !... Tua luz he sem duvida a luz reflectiva do Sol Imperial do Mundo Brasileiro ; elle se approxima, todos os Brasileiros o saudão, todos o bemdizem !

No fim de todas as oscilações, que tem revolvido os fundamentos do Imperio, quando no centro e nas extremidades do espaço Brasilico, os partidos se inflamão, quando as ambições se irritão, as provincias se revoltão, a ordem se transtorna, os Poderes fraqueijão, os Legisladores delirão, os Governantes, se demittem ; quando as veses a Constituição se torna huma palavra sem realidade ; quando as veses a Liberdade se torna como a Cascavel sequiosa de devorar seus proprios filhos ; e depois, que a providencia tão benefica com a terra da Santa Cruz derrama sobre ella seu alito vivificador, e retorna os Brasileiros aos deveres patrioticos, hum sentimento Monarchico se lhe reparte como balsamo consolador, como antidoto refrigerante de assanhadas paixões : em sua propria consideração, com profunda experiencia, elles reconhecem na pessoa do Monarcha, huma força magnetica, que os atrâe, que os enlaça, que os fraternisa : he aos pés do Throno Contitucional, que os partidos depoem a espada ; que os ambiciosos se humilhão ; que os governantes tornão a partir a occupar seus postos ; he com a influencia do Throno que os Poderes se armonisão, e se fazem respeitar : he assentada no Throno, isto he, na pessoa do Imperador, que a Constituição se torna presistente, realidade, proficua, e respeitosa. Eliminai o Throno de nossas instituições, (nós o dissemos o anno passado neste mesmo augusto Dia) Ah ! onde hiria o Brasil ? Hum anno decorrido, tem sido todo cheio de factos comprobatorios de te justo presentimento. Que devemos pois obrar ? unirmo-nos em hum só systema. Abensoar o faustissimo dous de Desembro : Bem diser a providencia, q' no lo trouxe tão cheio de novas esperanças de ordem, tão saudado por notabilidades de hum credito verdadeiramente Monarquico Constitucional ! Dia das esperanças Brasileiras ! Dia, que nos revellas florentes futuros ! Brilha, brilha sem sombra, volve e apressa te a tornar ligeiro, e tão ligeiro que nos tragas com rapidez aquelle desejado momento, em que possamos dizer — Estamos salvos ! ! ... Viva S. M. I. o Senhor D. Pedro Segundo Defensor Perpetuo do Brasil ! Viva o seu Governo ! Viva a Dynastia Imperial ! Viva a Constituição ! Viva a Nação Brasileira !

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28.

Officio — Ao Commandante das Armas, para mandar dar baixa ao Cadete de Artilharia Joaquim Affonso Ferreira, por não poder continuar a servir em consequencia das molestias que padece.

Dito — Ao Commandante Superior das Guardas Nacionaes do Recife, mandando despensar dos exercicios de Instrucção nos meses de Desembro, Janeiro, e Fevereiro os Corpos que marcharem no dia 2 de Desembro.

— Igual officio foi dirigido ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Olinda e Iguarassu'.

Dito — Ao Administrador da mesa de Diversas Rendas, e Inspector do Assucar e Algodão, disendo-lhes, que devem convidar pessoalmente, ou por carta, os negociantes desta praça, e os agricultores de assucar e algodão, que na mesma residirem para o Cortejo do dia 2 de Desembro, e não por meio de annuncio pelo Diario como fiserão ; pois que si o Governo se quisesse servir deste meio teria dispensado de nomear uma Commissão para esse fim, dando-lhes assim mais consideração, e importancia.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra respondendo lhe que pode desde ja dar licença para sairem do Arsenal para casa de suas Mãis, ou parentes os Educandos que só aprendem a ler, e a escrever, e que ja estão de ferias ; e quanto aos que aprendem officios nas differentes officinas só poderão gosar deste favor de 24 de Desembro a 6 de Janeiro.

Dito Circular — Aos Prefeitos, e Juises de Direito do Crime das Commarcas, enviando lhes para sua intelligencia e execução na parte que lhes tocar, um exemplar da provisão do Conselho Supprèmo Militar de 19 de Agosto deste anno, sobre o modo porque se devem effeituar as prisões dos militares indiciados em crimes Civis, por elles processados.

Expediente do dia 29.

Officio — Ao Commandante das Armas para mandar postar uma Guarda de honra a porta da Casa do Exm. Presidente nomeado para esta Provincia.

Dito — Ao mesmo, communicando lhe, que a Guarda de honra de que trata o precedente officio, devera' primeiramente postar-se no Arsenal de Marinha para assistir ao desembarque do Exm. P. Nomeado, que tera' lugar antes das 3 oras da tarde.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, approvando o contrato de fretamento do Brigue Feliz Destino para conduzir a Ilha de Fernando as 600 sacas de farinha e mais objectos ali precisos.

Dito — Ao mesmo, respondendo lhe que a Presidencia convem que das 200 mantas que pelo Arsenal de Guerra foraõ fornecidas ao Corpo de Policia em Agosto e Setembro do anno passado, 169 q' ainda existem sejaõ mandadas para o Hospital do Corpo a fim de se lhes dar o destino conveniente como propoem em seo officio de 25 do corrente.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, ordenando-lhe a vista do que representou em officio de 28 do mez findo, que sobre esteja na execuçaõ das ultimas ordens sobre a direcçaõ da Estrada denominada, Chora Meninos, até que se verifique ser problemathico o aformosiamento que da mesma se espera ; de nenhum momento a vantagem da brevidade do transito ; que consilia com menos justiça o interesse das partes, e que finalmente sacrifica escusadamente a Fasenda Publica de uma despesa muito, e muito mais consideravel, do que a estrada que fora por o mesmo Inspector proposta.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, respondendo-lhe que pode faser o contracto de que trata o seo officio de 28 do corrente sobre as madeiras de construcçoens precisas no mesmo Arsenal.

Dito — Ao Director do Arsenal de G. respondendo-lhe, que o Contramestre da Officina de Carpinteiro do mesmo Arsenal nenhum vencimento deve haver pelo tempo que esteve suspenso, e somente o deve ter do dia em q' reverteu para o serviço em diante, sendo-lhe o abono feito em conformidade do Aviso da Secretaria d'Estado da Guerra que o agraciou.

Portaria — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia para mandar dous Inferiores para acompanhar o Carro em que o Exm. Presidente Nomeado tem de vir do Arsenal, onde desembarca.

Dita — Ao mesmo, para mandar apresentar ao Exm. Presidente Nomeado para esta Provincia, a Inferiores de gallaõ para as suas ordens.

Dita — Ao 2.º Tenente as Ordens do Governo Emeterio Jose Velloso da Silveira, ordenando lhe que se apresente todos os dias ao Exm. Presidente Nomeado, para receber as suas ordens.

Dita — Ao Director do Arsenal do G. para mandar preparar a Salla do Docel, para o Cortejo do Dia 2 de Desembro.

Dita — Nomeando a Noberto Barbosa Cordeiro para Amanuense extraordinario da Repartiçaõ das Obras Publicas.

Expediente do dia 30.

Illm. Snr. — Partecipo a V. S. que no dia 2 do proximo mez de Desembro tera' lugar em Palacio d'este Governo a posse do Exm. Presidente nomeado para esta Provincia o Snr. Francisco do Rego Barros.

Para assistir a este acto eu convido a V. S., e a briosa Officialidade de 1. linha, que faz a guarniçaõ d'esta Praça.

Ao terminar o tempo da minha Administraçaõ d'esta Provincia que o Governo de S. M. o Imperador se dignou confiar me, eu naõ posso e nem devo deixar de agradecer a V. S. a activa coadjuvaçaõ que sempre me prestou ; e os seus efficases empenhos a prol da Ordem e da tranquilidade publica ; da disciplina, e subordinaçaõ da Força Armada, da qual e de seos dignos Commandantes, e bravos Officiaes saudoso, e tambem grato me despeço. Aceite V. S. a expressaõ da minha amisade, estima, e consideraçaõ ; e aceite igualmente os votos, que faço pelas suas felicidades.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 30 de Novembro de 1837. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo. Illm. Sr. Ignacio Correia de Vasconcellos, Commandante das Armas desta Provincia.

Illm. Snr. — Convido a V. S., e convido aos benemeritos Officiaes do seu Commando para assistirem a posse do Exm. P. Nomeado para esta Provincia o Snr. Francisco do Rego Barros ; o qual tera' lugar no dia 2 do proximo Desembro em o Palacio deste Governo pelas dez horas d'amanhãa. Deixando a Presidencia d'esta Provincia, que tive a distincta honra de Administrar eu faltaria a sagrado dever se naõ dirigisse a V. S., e a briosa Guarda Nacional d'este Municipio os meus agradecimentos pela boa vontade, com que sempre prestou os seos serviços a Causa Publica. Com milicia semelhante ja mais

a ordem publica sera' perturbada; ja mais a anarquia erguera' nesta Provincia o hediondo collo.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 30 de Novembro de 1837. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo. Sr. Manoel Thomaz Rodrigues Campello, Commandante Superior interino das Guardas Nacionaes deste Municipio.

Do mesmo theor ao Commandante Superior das G. N. do Municipio de Olinda.

Hajaõ V. Mcs. de comparecer no dia 2 do proximo Desembro em o Palacio deste Governo para dar posse, e juramento ao Exm. Presidente Nomeado para esta P. O Sr. Francisco do Rego Barros.

Inclusa acharáõ V. Mcs a Carta Imperial, partecipando-lhes esta nomeaçaõ. A o deixar a Administraçaõ da Provincia eu me despesso da nobre Camara Municipal d'esta Cidade; eu a louvo pelo fiel desempenho dos seos importantes deveres; eu lhe rendo o tributo da minha consideraçaõ.

Deos Guarde a V. Mcs. Palacio do G. de Pernambuco 30 de Novembro de 1837. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo. Srs. Presidentes e Veriadores da Camara Municipal d'esta Cidade.

Convido a V S., e aos dignos Officiaes do Corpo do seo Commando para assistirem a posse do Exm. Presidente nomeado para esta Provincia o Snr. Francisco do Rego Barros, a qual tera' lugar em o Palacio deste Governo no dia 2 do proximo Desembro. E agradeço a V. S. aos mencionados Officiaes, e ao Corpo em geral os bons serviços, que prestaraõ durante a minha Administraçaõ; sendo inegavel que ás Força Policial he em grande parte devido o socego de q' hoje gosa Pernambuco.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 30 de Novembro de 1837. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo. Sr. Jose Joaquim Coelho, Tenente Coronel Commandante Geral do Corpo Policial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia de 23 Novembro.

Officio — Ao Prefeito da Comarca, disendo-lhe, que para poder convenientemente resolver a respeito do Vago Mestre do 7.° Batalhaõ de Cassadores Urbano Rodrigues dos Santos, S S. houvesse de communicar-lhe se contra elle se tinha procedido judicialmente, e se o Processo progredia.

Dito — Ao mesmo, accusando recebido o seo officio de hoje datado, acompanhado do soldado Joaquim Jose Alves, que ultimamente havia fugido de huma das prisoens do Quartel das 5 Pontas.

Expediente do dia 25.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo lhe o requerimento do Tenente Ajudante de Cavallaria Reformado Simaõ Joze Gonçalves de Miranda, que a S. M. o I. pedia milboramento de Reforma, e informando, que com quanto o Supplicante dicessem que tinha servido na 1. linha em Portugal 8 annos e 12 dias, e lançasse maõ desse serviço para faser jus ao meio soldo que requeria, e que a ser verdade direito daria a sua pretençaõ, todavia naõ juntava documento algum pelo qual fisesse certo o allegado. Que entre tanto, o seo estado de velice, a numeroza familia que tinha, e a miseria em que vivia reduzido somente acs 8$333 reis q' lhe havia cabido em sorte pela sua Reforma, que naõ foi pedida, o fasia recommendavel a S. M. I., que com elle devia ter aquella contemplaçaõ que caracterisa a um Governo justo, e benefico.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe como sua a informaçao' que dava o Commandante da Fortalesa do Brum sobre a pretençaõ do preso sentenciado Manoel Felix de Velloz, cujo requerimento devolvia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe o Processo feito ao Tenente Francisco Victor de Mello e Albuquerque; para ser presente a Junta de Justiça e nella julgado.

Dito — Ao Inspector do Thesoureiro, disendo-lhe, que as 20 relaçoens, e Prets correspondentes, que a Viuva do Capitaõ Cezario Mariano d'Albuquerque Cavalcanti tinha juntado ao seo requerimento estavaõ nas precisas circunstancias de serem approvadas, pagando-se-lhe o excedente do quantitavo, que o falecido seo marido recebera da Thesouraria para a realisaçaõ de taes pagamentos, legalisados pelos documentos, e justificados na informaçaõ do Coronel Aleixo Jose d'Oliveira, ex Commandante da Ilha de Fernando. Que naõ lhe parecia muito proprio o methodo seguido em taes pagamentos feitos pelo Comm.' da Ilha, ao Commandante da Companhia; porem a Portaria do Governo, se naõ o authorisava, assim o dava a entender em sua disposiçaõ e por isso naõ se lhe podia negar o pagamento dos soldos que elle adiantou a Companhia, que existe paga. Que esta era a sua opiniaõ, guardadas todavia as cautellas, a respeito dos Orfãos, Herdeiros, e Tutelados pela Supplicante.

Portaria — Ao Quartel Mestre Affonso Honorato Bastos, mandando cobrar os vencimentos que se estavaõ a dever a Joaõ Marinho Falcaõ, Francisco da Silva, Jose Luiz Pereira, e outros em vista dos requerimentos, e documentos que se lhe enviava.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

O Prelado d'esta Diocese abaixo assignado, reconhecendo se impossibilitado de comparecer no solemne Cortejo do dia 2 do corrente, e desejando manifestar os sentimentos, que o animaõ acerca da prosperidade do Imperio Brasiliense, cuja Gloria anhela na qualidade de fiel subdito; e querendo igualmente manifestar o sincero regosijo, que lhe provem d'hum dia, no qual todos os amigos da prosperidade Nacional devem exultar de praser; vai por este modo unir os seos votos aos de todos aquelles, que neste dia se sentem animados dos mesmos sentimentos, supolicãdo existiaõ entre todos os Brasileiros hum so' voto tendente a felicidade geral, para a qual he mister, que todos concorraõ na uniaõ das sonoras voses, com as quaes clamemos por trez veses — Viva Sua Magestade Imperial e Constituicional!

Palacio da Solidade o 1.° de Dezembro de 1837.

Joaõ Bispo Diocesano.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDA.

Rendimentes d'Alfandega de Pernambuno mez de Novembro p. p.

Direitos de 15 por c....	92:547$584
Da polvora de 50 por c.	1:096$325
Do Chá de 30 por c....	669$600
Reexportaçaõ de 2 por cento..............	164$189
Direitos de 13 por cento addicionaes de reexportaçaõ para a Costa d'Africa..........	456$300
Expediente de 1 1/2 por cento.............	9:815$004
Armazenagem de 1/4 por cento.........	1:420$539
Premio de 1/2 por c. ao mez..............	1:415$837
	107:585$378
Emolumentos de Certidoens..........	4$880
Multas avulsas.......	108$000
	107:698$258

Alfandega 1.° de Desembro de 1837.
No impedimento do Escrivaõ.
Manoel Ifigenio da Silva.
1.° Escripturario.

ARENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra precisa carvao' de madeira, e vellas de sebo: quem se quiser contratar para fornecer taes generos compareca no mesmo Arsenal das 9 oras da manhãa as 2 da tardes em todos os dias uteis.

Arsenal de Guerra 29 de Novembro de 1837.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Naõ se podendo, pela Administracaõ Fiscal das Obras Publicas, comprar cal, aos Canoeiros, que nesta praca costumaõ vender, por estes naõ a poderem vender com as demoras dos pagamentos, que rezultaõ do estado do cofre Provincial; convida-se por meio desta folha a todos os Srs. fabricantes de cal, ou a seos correspondentes nesta praça, que quiserem contratar o fornecimanto deste genero, por tempo de um anno; queiraõ comparecer na Salla da dita Administracaõ Fiscal nos dias 5, 7, e 9, de Dezembro proximo vindouro as horas do expediente para se tratar do ajuste, e comprar se a quem por menor preço a vender.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 30 de Novembro.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tivaõ destino: Jose Joaquim de Misquita, branco, por um soldado do Corpo de Policia, por dezobediencia, e Jose do Nascimento, pardo, por outro soldado do mesmo Corpo; por suspeita de ter furtado uma saca de arroz.

Naõ consta das partes recebidas, que haja occorrido mas novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 30 de Novembro de 1837. Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Prefeitura da Comarca de S. Antaõ.

Illm. e Exm. Snr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que esta Comarca fica em socego, sem que de presente tenha apparecido nada de notavel, e de urgencia.

Deos Guarde a V. Exc. mais annos. Prefeitura de S. Antaõ 27 de Novembro de 1837. Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia. Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, Prefeito de Santo Antaõ.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Depois dos sucessos de 19 de Setembro, quando tambem se soube da nomeação de hum novo Presidente para Pernambuco, toda a attenção do publico se fitou deste entaõ no Exm. Snr. Francisco do Rego Barros; grandes considerações se aguardão sobre a marcha da sua administração. Seria occioso proceder a hum calculo atê onde se poderião estender estas conjecturas, porisso que, os factos mui brevemente o ientarão. A politica Provincial he mui pouco suceptivel de forte alteração; faser executar a Lei, não abrange impossiveis; velar sobre a segurança publica, não ha mister mais, que hum bocado de energia. Para hum Cidadão de tão reconhecido merito como o Exm. novo Presidente, estas cousas são mui pequenas, para que se hesite em conceder-lhe hum favovel conceito antecipado. O que julgamos, de infallibilidade he, que se a massa geral dos Pernambucanos quizer sempre como presentemente o indica, manter a ordem teremos sempre bons todos os Presidentes: pelo menos ainda naõ foi por algum, que a tranquilidade publica ha sido perturbada. O Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, cercado dos prestigios Monarchicos, de saber, de Brasileirismo, mesmo das esperancas de 19 de Setembro, tem ante-si aberta huma estrada florida. Sua posse hoje 2 de Dezembro, he mais hum bom agouro para o seu Governo.

O Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, entregando o leme do Mando, aparece na sociedade sempre o mesmo homem: tal he o mais distincto previlegio do merito! A importancia do poder desaparece, torna-se esquecida, he mesmo quase inutil, quando a importancia do merito pessoal colloca o sugeito no vestibulo das omenagens Publicas. Patentes os actos do seu governo, a opposicão, que ao principio o quiz metralhar de bordo do Paquete do Norte, foi tão esphemera, que por si mesmo esmoreceu Pernambuco, que ja devia muito ao Exm. Snr. Camargo na coopperação para extinguir os rebeldes de Panellas, Pernambuco tendo de nunca perder a posse de familia do Exm. Senhor Camargo, lhe tributa novos encomios de gratidaõ: elle tera' de os receber igualmente do Povo Maranhense, não nos enganamos.

— Recebemos folhas da Capital do imperio ate 3 de Novembro p. p.: tudo permanecia na melhor ordem possivel, o espirito Publico se desenvolvia prodigiosamente a favor da Administraçao de 19 de Setembro. As noticias do R. G. que dão estas gasetas chegão a 27 do dito Setembro são pouco momentosas; mas por pessoas vindas na Libre, sabemos que os negocios da legalidade vão tomando hum vulto de decisao, que muito apraz aos amigos da ordem. Nos seguintes numeros continuaremos a extractar o que for interessante.

THEATRO.

Hoje 2 de Dezembra Anniversario do Nascimento de S. M. I., se representará um Drama, uma Aria Analoga o tão Augusto Dia, e o Hymno Nacional perante o Retrato do mesme Sobereno.

Representar-se ha a peça nova Henrique 4.°, ou A Fidelidade Triunfante.

O expectaculo principiará a chegada do Exm. Presidente.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Roga-se aos Subscriptores do Carapuceiro, queirão sapti fazer o valor das assignaturas ao mesmo destribuidor, independente de recibo; pois a pequenhez da subscrição não admite imprimi-los; assim como se adverte que a paga deve ser mensalmente, e adiantada.

☞ A viuva e herdeiros do finado João Nepomoceno Pais de Mendonça, tem por noticia que Jose Joaquim do Espirito Santo, procurador de D. Angela Maria Francisca do Rosario, mulher decrepta de 90 annos pertende por em praça por venda huma casa dos annunciantes, na rua da ponte velha D. 14 do Bairro da Boa vista: esta casa foi inventariada, e partilhada com os herdeiros daquelle finado, o que consta pelo cartorio do Escrivão Regis, e alem disto foi esta casa sequestrada pelo dito Espirito Santo em nome de sua constituinte do qual teve os annunciantes Sentenças a favor té superior instancia, e protestão na forma da Lei contra o mesmo Espirito Santo, ou com a pessoa que tal negocio fizer, he o que julgão os annunciantes levarem ao conhecimento do publico.

☞ A pessoa que annunciou querer huma preta engomadeira, que sendo huma que engoma, cosinha, lava com perfeicaõ, refina assucar, faz doces, e todo o serviço de huma casa, dirija-se a rua da cruz N. 51 2. andar.

☞ A quem convir, e quiser negociar huma Letra de 3:600$ rs., para se cobrar por justica, e por isso, á vista se fará todo negocio: falle ao Sr. Manoel Lopes Machado, na rua do Crespo, lado do Norte D. 3 no primeiro sobrado, para saber do Annunciante.

A pessoa que quer ser ama de casa de um homem solteiro, dirija-se a rua dos Quarteis n. 5.

Precisa-se alugar um homem forro ou captivo, para trabalhar na maseira, e da-se bom ordenado: nas 5 pontas D. 51.

A pessoa que quer ser ama de casa de pouca familia, dirija-se a rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

A pessoa que quer alugar uma canoa de carreira, dirija-se a rua dos Quarteis n. 5.

Arrenda-se annual, ou pelo tempo de festa, uma casa para pequena familia, no lugar do barbalho em direção ao caxangá, banho perto; assim como se aluga alguns trastes: na rua do Queimado loja de fazendas D. 8.

Manoel Coelho de Bulhões, avisa ao Sr. Salgueiro Collector dos Impostos geraes da Cidade de Olinda, que deixou de ter aberta a sua tenda de marcineiro em a rua de S. Bento da mesma Cidade, desde o principio do mez de Novembro, que por isso não deve pagar o imposto lançado sobre os que tem tenda aberta.

Aluga-se uma ama de casa, de todo qualquer serviço de uma casa, para um homem solteiro: quem quizer dirija-se na rua da Florentina casa D 8.

Por prudencia adverte-se a um certo vendelhão, que tem venda em uma das esquina do beco das 5 pontas, que quando haja de chamar negras, que pela rua passam com suas vendas em taboleiros, e querendo comprar haja de lhe pagar sem contenda, e não esbofetiar escravas alheias, por esta lhe pedir a paga do que lhe tinha comprado: este aviso lhe faz aquelle mesmo que esse Sr. n'outra ora lhe dice por esta mesma folha que, o annunciante della se servia para se fazer mais conhecido, e dar pasto ao seu máo genio; pelo contrario o annunciante só della se serve para o prevenir por prudencia, por prudencia!..

Arrenda-se a propriedade unicamente do sitio das delicias, com cocheira, e estribaria, no lugar do Manguinho, pertencente ao seu proprietario o Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro: quem a pretender, entenda-se com o escrivão Almeida em seu cartorio na rua das Trincheiras, e querendo ver a mesma propriedade, dirija-se ao mesmo lugar do Manguinho, a fallar com Lourenço Iustiniano, para a amostrar.

Arrenda-se por 3 annos, ou menos as lojas do sobrado sito na rua Direita D. 53 com frente para a mesma rua e agoas verdes, tendo cacimba com muito boa agoa, e commodos para negocio e familia; pelo preço de 12000 mensaes, bom fiador; quem as pretender, entenda-se com seu proprietario Caetano Pinto de veras no primeiro andar do mesmo sobrado, ou na alfandega onde he empregado.

Manoel da Silva Neves, Pratico da barra deste porto, faz saber aos Srs. proprietarios, e consignatarios de embarcações, que de hoje em diante offerece as suas lanxas, tanto para entrada, como para sahida, e mesmo amarrações, por mil réis cadada lanxa.

João Thomaz Pereira, faz sciente ao respeitavel publico, que pessoa alguma contrate negocio com Felis Marinho Falcão, e João de Souza Barros, relativo a tres escravos, de nome João, Manoel, e Samuel, cujos escravos, estão em letigios, com o annunciante, os dois João, e Manoel, estão embargados por divida, e Samuel, por te-lo comprado a sua Senhora possuidora, e para que se não chame a ignorancia faz o presente annuncio.

Da se mensalmente 16 000 a um homem forro eu captivo, que entenda de botar canoa; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

Fazem publico Rusell Mellors & Companhia, que tendo aceitado uma letra sacada a 2 de Outubro deste corrente anno por João Xavier Vidal da Cidade da Prahiba, da quantia de 220,000 a favor de José Antonio Lopez da Silveira da mesmesma Cidade, e por este endoçada a favor de Bernardo Antonio Ferreira, e este a favor de Joaquim Francisco de Alem, aceita em 7 de Novembro a 8 dias precisos e vencida em 15 de Novembro, a qual letra se acha desemcaminhada, e como os annunciantes ja tenhão pago a referida letra como consta do recibo do referido Alem que se acha no poder dos mesmos annunciantes que fazem publico que pessoa alguma negocei ou receba em pagamento a referida letra.

Qualquer pessoa que queira mandar capim para se vender pagando a vendagem de cada feixe, dirija se ao armasem de madeiras na quina que vira para a rua das flores, cujo armasem he muito afrequezado.

Da sa gratis a quem mandar buscar uma porção de entulho, que se acha no pateo do Carmo defronte de S. Thereza.

Aluga-se um preto para trabalhar em uma padaria, ou em algum sitio; quem o precisar, dirija-se a rua velha casa de vidrassa.

Precisa-se de um preto canoeiro, para andar em uma canoa; quem o quiser alugar dirija-se a rua do Livramento venda do Cardial.

Aluga-se uma casa no poco da panela na margem do rio, para pequena familia: na rua nova loja de seleiro Decima 22.

Aluga-se uma casa para se passar a festa na passagem da Magdalena, pegada ao pé da ponte, a qual tem duas grandes salas, 5 quartos, e um pequeno quintal com cacimba; quem a pretender, dirija-se a rua da cadeia loja do Bairão.

Quem annunciou querer 300,000 ou 400$000 a premio por tempo de 8 ou 10 mezes, dirija-se a rua nova D. 33.

Alluga-se uma caza terrea, com sitio na rua da Santa Cruz da Boavista, por 300 mil rs. annuaes, fasendo o Proprietario os concertos, que a mesma preciza, e fasendo o inquilino os concertos á sua custa, por 260 mil rs.: na rua dos Quarteis loja D. 2.

Quem precisar de hum Capelaõ neta praça, annuncie, ou fale nesta Typografia.

Precisa-se de huma casa pequeque para alugar, ou andar de sobrado, annuncie.

Precisa-se de um moleque para o serviço de uma caza, que entenda de cozinha, pagando-se dez mil réis mensaes: á Fora de Portas venda D. 18.

Precisa se de um Caixeiro para uma venda: no mesmo logar a cima.

LEILAÕ.

Que se pretende fazer segunda feira 4 do corrente as 10 horas da manhaã em fora de portas D. 75, de uma lanxa com todos os seus pertences, e uma canoa que carrega 500 tijolos.

Que pretende fazer Manoel Alves Guerra, no dia terça feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhaã de diversas fazendas de bom gosto tanto Inglezas como Francezas no estado em que se achão, por conta de quem pretencer: na casa da sua residencia rua da Alfandega velha n. 5.

NAVIOS A CARGA.

Para Loanda

Segue viagem com a maior brevidade possivel o Brigue Portuguez Alcides, que no mesmo quiser carregar falle a Noberto Joaquim José Guedes.

VENDAS.

O n.° 28 do ECHO da Relegião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38

Potassa Russiana de 1.ª sorte muito nova em barris piquenos, chegada no ultimo Navio de Hamburgo: em casa de Joaõ Rufino da Silva Ramos, rua das Cruses junto ao Doutor Meira.

Uma morada de casa terrea de taipa coberta de telha, nova faltando-lhe unicamente o repartimento, com 30 palmos de frente e 70 de fundo, em chãos foreiros, sita na rua Imperial do atterro dos affogados, a fallar com o mesmo dono que mora no sitio do pirão gordo no mesmo atterro dos affogados.

Superiores chapeos de castor branco, e preto, ditos de sol cobertos de seda da melhor qualidade possivel por serem Inglezes: na rua da cadeia loja de chapeos n. 42.

Botijas com ginebra de boa qualidade a 280 rs. cada uma: na rua da Madre de Deos n. 28.

Ou troca-se por generos de molhados, e fazendas, ou outra qualquer cousa, uma canoa de amarello com 60 palmos de comprido e 4 e meia de boca propria para barcaça: na rua larga do Rozario venda de Manoel Moreira Costa.

Meias para meninos de todos os tamanhos: na rua da Madre de Deos, loja n. 24.

Um muleque crioulo de 18 annos: na pracinha do Livramento sobrado de 3 andares no primeiro.

Bixas de superior qualidade, e por preço commodo: na rua da Madre de Deos loja n. 24.

Um bom cavallo ruço, novo e bons andares, com os competentes arreios: no bairro de S. Antonio, na rua da Cadeia D. 1.

Uma preta a qual sabe cozinhar, e lavar; e coser, e sabe vender na rua: na rua do Cabugá loja de miudeza o pé do Senhor Bandeira.

Potassa Rucianna de primeira qualidade em barris pequenos, um carrinho de 4 rodas com assentos para 5 pessoas, vindo ultimamente d'America; no Escritorio do Coronel Menezes, na rua do Vigario n. 15.

Um cavallo rudado muito novo, e gordo carregador de baixo the esquipar e no esquipado he sem parelha: na casa junto ao portão da Ordem terceira de S. Francisco D. 7.

Salitri em saccas a 120 rs. a libra na rua do Livramento botica D. 11.

Na loja de Antonio da Silvo Gusmão continua-se a vender muito superior rape chegado ultimamente de Lisboa.

Uma cama de angico feita a moderna e ainda nova: na rua do Colegio loja de João Baptista alfayate que achará com quem tratar.

Um cavallo de estribaria carega bem baixo athe meio: na pracinha do Livramento D. 25.

Um muleque, crioulo, 18 annos: na pracinha do Livramento no primeiro andar da casa nova de 3 andares.

Marmellada de Lisboa em bucetas de 2 libras a 480 rs. uma, dita de Minas em cachinhas a 200 rs. uma, prezunto, paios, e linguiças de Lisboa, por preço commodo, assim como todos os mais generos pertencentes a venda por cobre ou outra qualquer moeda legal: na rua nova D. 25 por baixo aonde mora o Senhor Douter Paula.

Uma escrava crioula, cem todas as habelidades, moça e de mui boa figura, vende-se por seu Sr. se ritirar para fora da provincia; quem a pretender annuncie.

Na pracinha do Livramento em a loja de fazendas D. 25 se vende caixinhas com as ademiraveis velinhas de fosforos, que tam somente basta torcer-se o pavio para a parecer uma luz mui clara que atura por espaço de cinco minutos, as quaes de muito serve a quem se utiliza do seu prestimo.

Superior farinha de mandioca a bordo da Sumaca Aurora; e emporção se dará por commodo preço, assim como excellente farinha de Sorui soperior da Muribeca: no armazem de Santos Braga, na rua da Moeda.

Saccas com bom feijão mulatinho a 4:000 rs. no armazem de Antonio Joaquim Pereira, de fronte da escadinha.

Um optimo sobrado de um andar no lugar do varadouro, com commodos suficientes para uma grande familia, contende duas lojas e um grande sotão, grande quintal, banheiro de pedra e cal e alem da casa tem mais um terreno com 70 palmo: na rua dos Quarteis D. 4, na mesma, tem um optimo escravo, para todo o serviço.

Uma negrinha de 10 annos de idade: na rua de S. Theresa D. 27.

Chapeos de palha do Chile, mui finos e de forma a moda: na praça da Independencia n. 7 e 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 4 de Julho do corrente anno um escravo de nome Rodrigues e apillido Agostinho, com os signaes seguintes, estatura regular bonita figura reprezenta ter 17 a 18 annos de idade, seco do corpo beiços grossos e vermelhos orelha furada cor fula, e cabello pichaim meio solto, e entende de botar canoa, e alfayate, do gentio de angola e outro no dia 19 do corrente mez as 7 horas da noite um negro crioulo de idade de 28 a 30 annos, estatura regular cor bem preta, e o beiço de baixo toveiro, levou vestido uma camisa de xilla azul de quadros e seroula velha rota, e chapeu de baeta e tem os olhos grandes e brancos, qualquer Capitão de campo ou authoridade, ou pessoas particulares pode pegallos e levar no atterro dos Affogados defronte do viveiro do Muniz em casa de João Baptista Correia que será bem recompensado.

Roga-se aos Senhores Prefeitos, e Sub-Prefeitos Comissarios e mais as Authoridades Policiaes, e pessoas particulares o obzequio de aprehenderem 2 pretos, primeiro de nome Luis crioulo, estatura mediana, cor retinta, anda sempre com a cabeça baixa, e por essa rezão meio carcundo, testa grande de cantos, e os pés tomados de calor de figado q' parece formigueiro, he bem conhecido nas Villas de S. Antonio, Muribeca e cabo por Luis Antonio Vanguarda, e com titulo de forro, segundo Martinho crioulo, de mediana estatura, fulo naris chato e arregaçado com muita faltas de dentes principalmente na frente, no ombro direito um lombinho pendurado, os pés a palhetados, ambos furirão juntos, no dia de 17 de Setembro do sitio do Arraial do abaixo assignado, que gratificará a quem der noticia certa d'elles, na quina da pracinha do Livramento na loja de João Carlos Pereira de Burgos.

Um preto de nome Agostinho, calsa e camisa de algudão, alto alguma couza, cheio do corpo, cara comprida, sem barba, não muito preto, alguma cousa cabeçudo, pés grandes, fugio do Monteiro em 26 do 9br.°, quem o pegar o podera levar a sua Senhora Leurianna Rosa Candida Rigueira, no mesmo Monteiro, ou na rua do Vigario Escritorio do Coronel Menezes n. 15, que será recompensado.

Um muleque crioulo de nome Sebastião de 4 a 5 palmos de altura, camisa e seroula de algudão, com um bone de marinheiro todo sujo de cal quem o apprehendere levem em fora de Portas a José Francisco Ramos, que será pago do seu trabalho.

Bunifacio crioulo de 30 annos pouco mais ou menos, alto magro pouca barba, fugido na quarta feira 22 de Novembro, e quando sahio de casa com camisa e seroula de algudão; Jeronimo crioulo de idade de 18 annos pouco mais ou menos, baixo cheio do corpo, com um talho de machado sobre o dedo grande do pé esquerdo fugido tambem na quarta feira 22 de Novembro, camisa e seroula de algudão, quando sahio de casa e ambos fugirão do sito do Jardim antigamente chamado Zambi em Maria farinha os opprehendedores os podem levar ao mesmo sito e entregar ao Senhor Luis Moreira de Carvalho, ou no atterro da Boa-vista na casa do Coronel Brederode que serão generozamente recompensado.

Fugio um muleque de nome Antonio, crioulo de idade 10 annos pouco mais ou menos, muito esperto, tem de uma banda da cabeça uma coroa sem cabello, olhos alguma couza vermelhos e muito vivo muito falante, levou vestido camisa de xila alguma cousa suja de cuzinha sem calsa enem chapeu, fugio no dia 28 pelas 8 horas do dia do lugar do Buhé povoação dos Affogados quem delle souber ou apprehender dirija-se a rua de S. Thereza D. 27 que será recompensado do seu trabalho.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1837.

PRECO CORRENTE. PERNAMBUCO 2 DE DEZEMBRO 1837.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS.
AÇO de Milão	Steel Milian	14$000	15$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$200	Lb.	
Agoardente 25.°	Brandy 25.°	640	$700	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch		7$000	Ba.	6$000	Bl.	
,, Americano	,, American	3$200	3$000	Ba.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$000	3$200	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	10$	11$000	Alq	3$200	Alq	
Alvciade	White lead	3$000	3$200	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. snas v.	Cables-chain acc. to size	$095	$100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$800	4$000	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$700	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$	8$500	Ql.	6$400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$	9$000	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive		1$400	Gl.	140$000	Pp.	
BACALHAU novo	Codfish	9$000	9$500	Ql.	6$400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels		$900	h m	$	h m	
,, ,, abatidas	ditto shooks	720	$750	,,	$600	,,	Nh.
Batatas	Potatoes	1$500	1$600	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	22$	26$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	2$500	3$000	Ba.	3$000	Ql	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	13$500	14$000	Pç.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	9$500	10$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$	9$000	Ba.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	6$	7$000	,,	1$600	,,	Fa.
Bolaxinha	Crackers	4$000	4$500	Bl.	4$000	,,	
CABOS de linho	Cordage	11$	14$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffee	5$000	5$200	Ar.			
Carnesecca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$200	2$400	,,			
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	1$800	2$000	,,	1$200	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	16$	18$000	Ba.	2$000	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	16$	18$000	,,	2$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$	16$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	14$	16$000	To.	8$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	440	$480	Lb.	$450	Lb,	
,, branca	,, white	560	$600	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$200	1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280	1$300	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	3$200	3$500	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Porter	4$000	3$600	,,	9$600	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$	12$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13$	12$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assortea	16$	17$000	,,	10$000	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	520	$540	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	600	$620	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	600	$640	Hu	$120	Lb.	
Enxofre em canduos	Brimstons	$500	1$000	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$000	4$200	Hu	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$160	$155	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	560	$480	Lb.	$500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	20$000	22$000	Ba.	1$600	Ar.	Fa.
,, velha	,, old dito	16$000	20$000	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	20$000	22$000	,,	1$600	,,	Fa.
,, Mediterraneo	,, Mediterran	16$000	20$000	,,	1$600	,,	
,, Baltico	,, Baltic	14$	14$500	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	8$	10$000	Alq	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$200	1$100	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$000	20$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280	$320	Lb.	$480	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500	4$600	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	" Swedish	7$500	7$800	,,	7$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	125 a 130 p c		Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR D	Avaliac	POR D	OBS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	R 9$000	8$500	Gr.	12$000	Ct	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960	$900	Hu	$700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	390	$400	Gl.	100$000	Pp.	Fa.
,, em botijas	,, in jars	2$800	2$880	Dz.	3$000	Dz.	F.
LONAS da Russia largas	Russia wide	18$	22$000	Pç.	18$000	Pç.	
,, ,, imitação	,, ,, imitation	18$	16$000	,,	18$000	,,	
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	14$	15$000	,,	17$000	,,	
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	440	$450	Lb.	6$400	Ar.	
,, Franceza	,, French		$400	,,	6$400	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$600	3$200	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	3$000	2$800	Alq	$	Alq	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$400	1$500	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$500	1$600	,,	$120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper leter	3$400	3$400	Re.	3$600	Re.	Ab.
,, almasso asul 1.ª	,, almasso blice 1.	2$600	2$800	,,	2$600	,,	
,, ,, 2 & 3.	,, ,, 2. e 3.	2$200	2$000	,,	2$600	,,	
,, ,, branco	,, ,, yollow	1$800	2$200	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	1$550	1$600	,,	1$800	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	1$400	1$500	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900	$960	,,	4$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$600	$640	,,	$560	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$560	$540	Hu	$800	Hu.	
Passas	Muscatel rasins	4$000	4$200	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Blach pipper	$140	$145	Lb.	$150	Lb.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	9$000	10$000	Ba.	8$000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	$440	$450	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$160	$180	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$180	$200	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$000	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$	2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$000	1$100	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/2	1$100	1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 to 8 in.	$110	$120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	6$000	5$600	Ar.	5$120	Ar.	
d'outra parte	,, others	4$800	6$000	,,	5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$760	$800	Hu	$600	Hu	
RAPE da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			
,, Lisboa	,, Lisbon	1$440	3$000	,,	1$500	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7$	7$500	,,	6$000	,,	
SABAO' Amarello	Soap yellow	$130	$135	,,	3$840	Ar.	
Saccos vasios	Bags	$320	$300	Hu	$280	Hu.	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140	$160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	240	$200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	1$000	1$100	Alq	$600	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14$	18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3$	4$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pinebords	$030	$035	Pe.	4$ a 6$	Dz.	
Toucinho	Bacon	6$	6$400	Ar.	2$600	Ar.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	45$	50$000	Pp.	30$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	38$	40$000	Pp.	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	80$	82$000	,,	60$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	55$	65$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	70$	75$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	64$	66$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	58$	60$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	45$	50$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp.	55$	52$000	,,	60$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	25$	30$000	,,	60$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, in betted	2$800	2$700	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	3$600	3$800	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	15$	14$000	,,	14$000	,,	
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	Window g. per 100 sq.f.	5$	6$000	Cx.	$110	pè	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$620	$640	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$180	$200	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAÒ

					DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	55	60$000	Pp.	7 p. o|o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality	6$700	6$800	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	5$700	5$800		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre ferro	Sugar in cases above ferros old white		$600	Ar.	10 ,,	Nh
,, B. ,, ,,	,, ,, ,, new ,,		1$100	,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, old browrs		$400	,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,,	,, ,, ,, new ,,		700		10 ,,	,,
,, Bruto ,, ou embarricado.			1$200		10 ,,	,,
,, Branco ,,	,, in barrils whit.	2$300	2$600	,,	10 ,,	,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1$200	1$400	,,	10 ,,	,,
,, branco ensacado	,, Bags white	2$200	2$400	,,	10 ,,	,,
Couros Secos—Salgados	Dry saltad hides	$105	$105	Lb.	7 ,,	Pp.
Meios de solla	Half tanned hides	1$700	1$800	Hu	7 ,,	,,

Assucar para	Amsterdam	4 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem.
,,	Canal	4 ,, ,, ,, ,, (nominal)
,,	Genova	4 ,, 10 ,, ,, ,, ,, (nominal)
,,	Hamburgo	4 ,, 5 ,, ,, ,, ,, (nominal)
,,	Trieste	4 ,, 101 15,, ,, ,, ,, (nominal)
,,	Estados Uuidos	1|2 Centessimos por Libra ,, ,,
,,	Portugal	300 Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,
,,	França	600 ,, ,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F
,,	Inglaterra	1 d. por libra & 5 p. o|o
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo..
Couros	Inglaterra	4 £. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,,	França	250 Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3|4 Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco	1. Sorte....B.	1. S.	Rs.	1$300
,,	2. ,, ...,,	2. S.	,,	1$200
,,	3. ,, ...,,	3. S.	,,	1$100
,,	4. ,, ...,,	4. S.	,,	$950
,,	5. ,, ...,,	5. S.	,,	$800
,,	6. ,, ...,,	6. S.	,,	$050
Mascav.	1. ,, ...,,	1. S.	,,	$500
,,	2. ,, ...,,	2. S.	,,	$400

☞ Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes D. 3 á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs, cada hum e sendo para os assinantes a 80 rs.

Os direitos de importação são de 6 1|2 por o|o sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1|2 por o|o e da polvora que paga 51 1|2 por o|o -- As mercadorias reexportadas pagão 3 1|2 por o|o, e as que vem com guia 1 1|2 por o|o. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1|4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo que regula 7 1|2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 o|o nos liquidos em cascos, 5 por o|o nos liquidos em garrafas e 3 por o|o nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armasens d'alfandega pagão 1|4 por o|o de armazenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 30 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n'este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

CAMBIOS.

Londres, 30 Ds.St. por 1$ rs. cedula, effectivo p, £
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, nominal.
França 315--320 Rs. por franco nomin.
Riode J. 6 por cento de desconto. nominal
Moedas de 6$400 a 13$800 as velhas, novas 13$400
ditas 4$000 7$400 7$600.
Onças Espanhoes 24$800 25$000
Pezos columnarios 1$570 a 1$575
ditto Mexicanos 1$560 á 1$565
Patacoens Brasileiros 1$560 a 1$575
Premio das lettras, p. mez, 1 1|2 p. o/o.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.